



# 100 anos de Azulejo na arte urbana 1950-2049

LNEC • Lisboa • Portugal • 26 outubro 2018



## Apresentação

Raros períodos terão sido tão ricos em mudanças na história do azulejo como os últimos 50 anos do século XX. A introdução do conceito de obra de autor e o reconhecimento de linguagens individuais no âmbito da criação artística; a encomenda por instituições públicas e privadas de grandes painéis azulejares para o espaço citadino criando com ele uma nova concepção de Arte Pública; a introdução de linguagens codificadas inovadoras como a publicidade, a ilustração ou a fotografia, foram alguns dos factores mais significativos de uma verdadeira revolução na expressão dos revestimentos cerâmicos. No entanto, essa revolução não parou. Estamos a viver um novo momento, uma nova realidade que, sendo complementar da anterior, parece trazer uma outra identidade ao azulejo. A linguagem empregue hoje começa a introduzir elementos próprios da sociedade contemporânea, com manifestações espontâneas associadas ao fenómeno urbano, como os graffiti, a banda desenhada ou as imagens informáticas, para citar alguns aspectos de uma realidade cada vez mais complexa e rica. Uma das dimensões mais fascinantes do azulejo em Portugal é, precisamente, a sua capacidade de se reinventar. De acompanhar os tempos e ajustar-se às inquietações e expressões estéticas do seu tempo. Um dos perigos que o azulejo enfrenta na actualidade, por outro lado, é uma tendência para um certo folclore de promoção turística, uma redução a curiosidade local para consumo estrangeiro de massas. No entanto, se há algo que podemos retirar da observação de mais de 500 anos do uso do azulejo em Portugal é a sua resiliência e capacidade de nos surpreender. Por isso a pertinência desta reflexão. Do conversar com os diferentes intervenientes que hoje trabalham esta nova identidade do azulejo, para tentarmos perceber o caminho que se aproxima, mas nunca esquecendo a capacidade que esta expressão artística tem de sempre nos surpreender.

**Língua oficial:** Português

# 100 anos de Azulejo na arte urbana 1950-2049

LNEC • Lisboa • Portugal • 26 outubro 2018



## Programa

**9:30-9:45**    **Recepção**

**9:45-10:00**    **Abertura do Simpósio**

**10:00-11:30**    **Azulejo da modernidade à contemporaneidade**

10:00    *Ana Cláudia Almeida* - "Enxotando o susto": o contexto internacional para a renovação do azulejo português na década de 1950

10:30    *Catarina Geraudes* - O azulejo moderno, memória e conservação

11:00    *Inês Leitão* - O azulejo contemporâneo em espaço público: um património com passado e futuro [?] (1990-2018)

**11:30**            **Intervalo**

**12:00**            **O Azulejo na criação/produção**

12:00    Tiago Montepegado/Ana Maria Viegas - Galeria Ratton

12:15    Ana Paula Jarego - Fábrica de Cerâmica da Viúva Lamego

**12:30-14:00**    **Almoço**

**14:30-15:15**    **O Azulejo no ensino**

14:30    Rui Madeira - E. S. A. António Arroio

14:45    José Luiz de Almeida Silva - Cencal

15:00    Maria Ana Vasco Costa - Ar.Co

**15:15-15:45**    **Intervalo**

**15:45-16:00**    **O azulejo em criação**

15:45    Maria Ana Vasco Costa

16:00    Pedro Ferreira - Estúdios Pedrita

16:15    Cândida Wigan - Tex-Tile

16:30    Rita e Catarina Almada Negreiros - Can-Ran

**16:45-17:30**    **Azulejos na arte Urbana: 100 anos em debate**